

A reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assuntos para o Meio Ambiente do dia dezoito de agosto de dois e três, não foi realizada por falta de quorum.

Ata da quarta reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e três reuniram-se no Centro Comunitário São José os membros do conselho para a reunião. O Presidente Sr. Wojcieh Antoni Krok, deu início agradecendo a presença de todos e expondo um problema sobre o local onde vem sendo depositado ossos na propriedade do Sr. Rosalino Ronconi, causando danos a saúde das pessoas. Ficou decidido que o funcionário Renilton da Cruz, sendo membro do Conselho e funcionário da saúde para fazer uma visita no local e tomar as providências. Continuando a reunião o presidente falou sobre o depósito de lixo tóxicos - disse que realizou reunião com os comerciantes que vendem agrotóxicos. Na mesma o Sr. José Branco não aceitou fazer o depósito em sua propriedade porque hoje o Prefeito Municipal alugou o local p/ ser depósito de lixo, e em outros mandatos poderia trocar o atual local. Ficou decidido procurar saber junto a administração municipal se existe um local adequado para fazê-lo. Sobre a rede de esgoto da cidade a situação é séria, existe várias reclamações, as pessoas fazem redes ligadas de suas casas direta ao rio. O Conselheiro Sebastião Viana disse que a falha ficou no poder público de iniciar uma obra errada, citou a construção do "pinicão". Comentou que quando iniciaram a obra tentou impedir o projeto, porém, foi criticado. Lembrou que até a população reconhecer os problemas e foram na



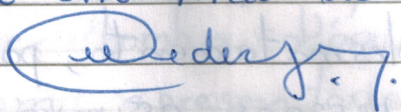
reunião do orçamento participativo. Lembrou que para resolver o problema necessita-se de verba federal. O prefeito, Conselheiro, pronunciou que para realizar as mudanças na obra do "pinicão" já iniciada, necessita de outros projetos, que dependem da ajuda de deputados, pois só no âmbito municipal, não consegue a liberação da verba. Continuou falando que a administração está elaborando um projeto de rede de esgoto p/ a cidade toda. Tera' que construir três sub-estações em vários pontos, e' uma obra muito cara, mas que vai iniciar. Infelizmente não estamos conseguindo sanar o problema, estamos enfrentando entre outros, o mal cheiro, focos de mosquitos, mas só com recursos do município não conseguiremos resolver. Tomando a palavra o presidente falou com relação ao Código Municipal de Meio Ambiente. Disse que procurou o Sr. Dr. Sebastião Ribeiro, de Vitória, e ele não está tendo tempo no momento de vir a Águia Branca p/ confeccionar o mesmo, mas assim que puder virá e o valor orçado foi de mais ou menos três mil reais, e na época oportuna será feita uma reunião com o Sr. prefeito p/ discutir o assunto. Referente ao Parque Nacional dos Pontões Capixaba, depois de várias reuniões com o IBAMA ficou claro que não é tão fácil alterar um Decreto Presidencial, mas o IBAMA está estudando junto c/ a APA (Área de Preservação Ambiental) fazer um levantamento sócio-econômico-cultural, para incluir ou excluir certas áreas do parque. No dia da audiência pública realizada c/ os funcionários do IBAMA e outros a promotora percorreu o trajeto da área do parque juntamente c/ o secretário Municipal de Meio Ambiente. Depois o mesmo foi intimado p/ fazer depoimento das áreas de degradação do município. Não tendo mais assuntos p/ se tratar o presidente deu por encerrada a reunião, cuja Ata vai assinada pelo presidente e demais membros do Conselho.



~~Claudia Auto Dohf~~

Valdeir Geraldo de Lázari

~~Aparecida Quinquini~~

Em tempo: O IBAMA está estudando a possibilidade de transformar o Parque Capixaba em Área de Preservação. Água Branca 30/12/03 

Ata da quinta reunião do Conselho de Meio Ambiente. Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três, reuniram-se no Auditório Municipal "Wilson de Souza Cruz" os membros do Conselho para uma reunião. A Secretária de Educação Maria Aparecida Quinquini de Abreu deu início à reunião, dizendo que nos últimos meses estava assinando pela Secretária de Meio Ambiente. Explica que não consegue desenvolver as duas funções, pois ambas secretarias exigem muito. O Secretário de Agricultura Valdeir De Lázari informou que os comerciantes que vendem o produtos tóxicos foram multados, e na oportunidade foram registrados todos os venenos e não poderão ser vendidos até providenciarem um depósito. O município recebeu a visita de um representante do IDAF, Kleber - que fez um levantamento no viveiro municipal sobre os agrotóxicos que estavam vendidos desde noventa e oito. Foram mais de duzentas embalagens: BROMEX 192 lt; TIOMET 07 lt, e outros. A Secretária de Educação informou que o CEIER, Fazenda Lacerda e João Quinquini, estão fa-